Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 2, fevereiro 2005.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br

CESTA BÁSICA

BOLETIM FEVEREIRO - 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica registrou um aumento de 5,83% em relação ao mês de janeiro. O custo da cesta passou de R$ 106,80 para R$ 113,03 (Tabela 1). Os principais produtos que implicaram nesse aumento foram: tomate (50,88%), banana (28,57%) e pão (3,45%) (Tabela 2). A dúzia da banana, que havia apresentado redução de preço em janeiro, aumentou em fevereiro, diferentemente do pão e da farinha que mantinham os mesmos níveis de preço desde dezembro de 2004.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Janeiro	Fevereiro	Variação %
Ilhéus	106,80	113,03	5,83
Itabuna	114,17	119,96	5,07

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

De forma distinta do mês anterior, o quilo do feijão registrou uma variação negativa de 3,84%, passando de R$ 1,85 para R$ 1,78, em fevereiro (Tabela 2). O café (-10,53%), a manteiga (-6,47%), o leite (-6,14%), o arroz (-5,73%), a carne (-3,53%) e o óleo (-3,26%), também registraram redução de preço. O arroz vem repetindo, seguidamente, comportamento de queda de preço desde setembro de 2004.

Com o aumento do custo da cesta básica, observa-se redução do poder de compra do salário mínimo, visto que enquanto em janeiro comprometeu 44,48% do seu rendimento líquido (R$240,11) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de fevereiro este percentual foi de 47,07%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho passou de 90 horas e 22 minutos para 95 horas e 38 minutos, no mês de fevereiro, para obter os produtos que compõem a cesta básica.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), esta foi de R$ 339,09, em fevereiro, o que eqüivale mais de 1,3 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Fevereiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Janeiro	Fevereiro		
Carne (kg)	4,5	8,49	8,19	36,86	31 h 11 m
Leite (L)	6,0	1,14	1,07	6,42	5 h 26 m
Feijão (kg)	4,5	1,85	1,78	8,01	6 h 47 m
Arroz (kg)	3,6	1,55	1,46	5,26	4 h 27 m
Farinha (kg)	3,0	1,26	1,27	3,81	3 h 13 m
Tomate (kg)	12,0	1,14	1,72	20,64	17 h 28 m
Pão (kg)	6,0	2,03	2,10	12,60	10 h 40 m
Café (g)	300	6,34	5,66	1,70	1 h 26 m
Banana (unid.)	90	0,84	1,08	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,07	1,07	3,21	2 h 43 m
Óleo (ml)	900	2,15	2,08	2,08	1 h 46 m
Manteiga (g)	750	6,18	5,78	4,34	3 h 40 m
Total				113,03	95 h 38 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, sofreu um aumento de 1,72% nos últimos seis meses (Tabela 3), passando de R$ 111,12 em agosto de 2004 para R$ 113,06 em fevereiro de 2005. O produto que registrou maior variação positiva nesse período foi a banana (125%). Por outro lado, o café foi o produto que apresentou a maior redução de preço nesses seis meses (32,27%).

Tabela 3 – Variações mensal e semestral, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	-3,53	-1,68
Leite (L)	6,0	-6,14	0,94
Feijão (kg)	4,5	-3,84	37,87
Arroz (kg)	3,6	-5,73	-17,03
Farinha (kg)	3,0	0,79	-19,11
Tomate (kg)	12,0	50,88	-11,79
Pão (kg)	6,0	3,45	5,00
Café (g)	300	-10,53	-32,27
Banana (unid.)	90	28,57	125,00
Açúcar(kg)	3,0	--	0,94
Óleo (ml)	900	-3,26	-12,61
Manteiga (g)	750	-6,47	29,94
Total		5,83	1,72

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em fevereiro, registrou um aumento de 5,07% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 114,17para R$ 119,96 (Tabela 1). Esse aumento ocorreu em virtude da elevação no preço do tomate (49,60%), do feijão (4,37%), do café (3,55%), da carne (0,95%) (Tabela 4). O tomate, o feijão e a carne vêm registrando comportamento altista de preço desde janeiro, diferentemente do café, que no mês anterior apresentou redução do preço.

Em Itabuna, o quilo da banana registrou uma variação negativa de 18,18%, em janeiro o quilo custava R$ 1,32 passou para R$ 1,08, em fevereiro. Quanto a farinha, esta apresentou uma variação também negativa de 5,47%, passando de R$ 1,28 o quilo em janeiro para R$ 1,21 no mês de fevereiro. o leite (-2,88%), o arroz (-2,59%) e a manteiga (-2,28%), também tiveram redução de preço (Tabela 3). Todos esses produtos apresentaram o mesmo comportamento de preço verificado no mês anterior.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Fevereiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Janeiro	Fevereiro		
Carne (kg)	4,5	8,40	8,48	38,16	32 h 17 m
Leite (L)	6,0	1,04	1,01	6,06	5 h 8 m
Feijão (kg)	4,5	1,83	1,91	8,60	7 h 17 m
Arroz (kg)	3,6	1,61	1,57	5,65	4 h 47 m
Farinha (kg)	3,0	1,28	1,21	3,63	3 h 4 m
Tomate (kg)	12,0	1,25	1,87	22,44	18 h 59 m
Pão (kg)	6,0	2,55	2,55	15,30	12 h 57 m
Café (g)	300	6,58	6,80	2,04	1 h 44 m
Banana (unid.)	90	1,32	1,08	8,10	6 h 51 m
Açúcar(kg)	3,0	1,14	1,14	3,42	2 h 54 m
Óleo (ml)	900	2,28	2,28	2,28	1 h 56 m
Manteiga (g)	750	5,84	5,71	4,28	3 h 37 m
Total				119,96	101 h 30 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O poder de compra do salário mínimo, na cidade de Itabuna, reduziu-se devido ao aumento no custo dos produtos que compõem a cesta básica. Enquanto em janeiro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 240,11) foi de 47,55%, em fevereiro foi de 49,96%. Isso implicou em um aumento na quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta que passou de 96 horas e 36 minutos, em janeiro, para 101 horas e 30 minutos, em fevereiro.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 359,88, no mês de fevereiro, o que eqüivale a, quase, 1,4 vezes o salário mínimo bruto de R$260,00.

Na cidade de Itabuna, nos últimos seis meses, o custo da cesta básica apresentou uma variação positiva de 5,14% (de R$ 114,10 em agosto de 2004 para R$ 119,96 em fevereiro de 2005). O produto que registrou maior variação positiva nesse foi o feijão (34,59%) e o produto que registrou redução de preço foi o arroz (12,27%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral %
Carne (kg)	4,5	-3,53	12,17
Leite (L)	6,0	-6,14	-4,72
Feijão (kg)	4,5	-3,84	34,59
Arroz (kg)	3,6	-5,73	-12,27
Farinha (kg)	3,0	0,79	-9,70
Tomate (kg)	12,0	50,88	-8,78
Pão (kg)	6,0	3,45	6,25
Café (g)	300	-10,53	-2,39
Banana (unid.)	90	28,57	28,57
Açúcar(kg)	3,0	--	6,54
Óleo (ml)	900	-3,26	-9,16
Manteiga (g)	750	-6,47	13,83
Total		5,83	5,14

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em função da elevação das importações de arroz provenientes do Mercosul, e da expectativa de aumento da produção nos próximos meses, o preço do arroz diminuiu no mês de fevereiro, nas duas cidades pesquisadas. Quanto ao tomate, as fortes chuvas ocorridas no mês de janeiro, nas regiões produtores, implicaram em queda da produção e, conseqüentemente elevação do preço.

Realização:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - DCEC
PROJETO ACOMPANHAMENTO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA – ACCB

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes